



Albacora Laje – ICCAT – Proposta de Cotas – Países Costeiros

Wilson Santos 25/07/2026

Dentro das discussões no ICCAT que envolvem distribuição de cotas para alguma espécie, sempre existe uma certa unanimidade e discurso de que os **Países Costeiros** ao Atlântico devem ser privilegiados. Entretanto, esta conversa sempre tem ficado na retórica bonita nas falas de pseudos defensores de justiça para com países costeiros do atlântico.

Em um momento que reduções nas capturas são discutidas, esta análise busca sair desta mesmice do discurso, e colocar em prática o correto privilégio que merecidamente os países com maior litoral com atlântico devem usufruir.

Bases de cálculo consideradas na proposta

Considerado a média total das capturas dos últimos 3 anos (2022-2023 e 2024) disponíveis para consulta nos relatórios do ICCAT. Total de 143.212 toneladas.

Assumindo uma premissa de um TAC de 125 mil toneladas, considerando os valores e discussões que tem ocorrido dentro da subcomissão 1.

A redução a ser implementada com as cotas é de 18.214 toneladas.

Proposta

A Proposta, define 4 grupos de países com tratamento diferenciado conforme o seu coeficiente entre toneladas capturadas e tamanho do litoral em Km.

Grupo A

Neste grupo estão incluídos todos os países que não possuem litoral com oceano atlântico, mas realizam pesca do yellowfin no chamado multiestoque do atlântico.

Grupo B

Neste grupo estão incluídos todos os países com coeficiente acima de 3 toneladas de albacora laje capturado por Km de litoral do país

Grupo C

Neste grupo estão incluídos todos os países com capturas acima de 500 toneladas na média ano, mas que ficaram com coeficiente abaixo de 3 toneladas por Km.

Grupo D

Demais países com capturas abaixo de 500 toneladas por ano e coeficiente abaixo de 3 toneladas por Km.

Grupo A

São cinco os países que realizam pesca do Albacora laje no atlântico, mas NÃO são costeiros: El Salvador-Japão-China-Taiwan e Coreia do Sul.

A captura deste grupo foi em média 14.689 toneladas por ano que representa 10,3% do total capturado.

Os asiáticos têm característica de realizar pesca por Long line e El Salvador captura com grandes barcos de cerco.

	Costa	Captura	Arte de
	Km	Ton	Pesca
El Salvad.	0	5.976	Cerco
Japão	0	5.449	L.line
China	0	1.907	L.line
Taiwan	0	768	L.line
Coréia	0	589	L.line
Total A	0	14.689	
%	10,3		

Grupo B

São dez países que se enquadram neste grupo com coeficiente acima de 3 ton / km de litoral, com total predominância da captura por grandes barcos de cerco.

Este é o grupo majoritário representando 66,5 % do total das capturas do recurso na média dos três anos considerados.

	Ton	Litoral	Coefi.	Arte
	3 anos	Km	ton / Km	Pesca
Ghana	25.720	539	47,7	Cerco
Belize	11.126	386	28,8	Cerco
Senegal	13.866	531	26,1	Cerco
Guatemala	2.287	148	15,5	Cerco
Granada	1.469	121	12,1	Cerco
Panamá	7.334	1.200	6,1	Cerco
C.Marfim	2.962	515	5,8	Diversos
França	16.494	3.400	4,9	Cerco
Curaçao	1.457	364	4,0	Cerco
Espanha	12.478	3.900	3,2	Cerco
Total B	95.193			
%	66,5			

Grupo C

Grupo de dez países com coeficiente abaixo de 3 ton/km e com captura anual acima de 500 ton. Este grupo representa 21,4% do total da captura e se caracteriza pela diversidade nas artes de pesca.

	ton	Litoral	Coef.	Arte
	3 anos	Km	ton / Km	Pesca
Trin Toba	1.097	362	3,0	L.line
Guiné RP	873	320	2,7	Cerco
Brasil	17.446	7.500	2,3	HL - LL
Venezuela	3.176	2.800	1,1	LL - Cerco
C. Verde	838	965	0,9	HL
A.do Sul	1.259	1.700	0,7	sca viva LL
USA	4.632	8.000	0,6	Corrico
Portugal	679	1.793	0,4	Cerco
México	562	3.294	0,2	L.line
Marrocos	818	2.950	0,3	Diversos
Total	31.380			
%	21,9			

Grupo D

Todos outros países que têm coeficiente abaixo de 3 ton / km e capturas nos três anos considerados ficaram abaixo de 500 ton na média.

Cerca de 18 países formam este grupo que representa menos de 2% da captura total do recurso.

	ton
	3 anos
Outros	1.952
%	1,4

Distribuição de Cotas

A redução projetada de 18.214 toneladas deverá recair nos grupos A e B que juntos representam 77% da captura total de Albacora laje nos três anos considerados no estudo.

A distribuição dentro dos grupos A e B não é proporcional com maior carga para países que capturam e NÃO são costeiros.

Grupo A

Que representa 10,3 % da captura, assume 20% do total da captura que deverá ser reduzida.

Dedução no grupo = 3.642,8 toneladas (20% da redução total de 18.214 t)

Grupo B

Este grupo que representa 66,5% da captura, assume 80% do total da captura que deverá ser reduzida.

Dedução do grupo = 14.571,20 toneladas (80% do total da captura que deverá ser reduzida)

Grupo A

	ton	ton	%	Cota
	3 anos	reduzida	Redução	ton
El Salvad.	5.976	1.482,0	24,80	4.494,0
Japão	5.449	1.351,3	24,80	4.097,7
China	1.907	472,9	24,80	1.434,1
Taiwan	768	190,5	24,80	577,5
Coréia	589	146,1	24,80	442,9
Total	14.689	3.642,8	24,80	11.046,2
%	10,3			

Grupo B

	Ton	ton	%	Cota
	3 anos	reduzida	Redução	
Ghana	25.720	3.937,0	15,31	21.783,0
Belize	11.126	1.703,1	15,31	9.422,9
Senegal	13.866	2.122,5	15,31	11.743,5
Guatemala	2.287	350,1	15,31	1.936,9
Granada	1.469	224,9	15,31	1.244,1
Panamá	7.334	1.122,6	15,31	6.211,4
C.Marfim	2.962	453,4	15,31	2.508,6
França	16.494	2.524,7	15,31	13.969,3
Curaçao	1.457	223,0	15,31	1.234,0
Espanha	12.478	1.910,0	15,31	10.568,0
Total	95.193	14.571,2		80.621,8
%	66,5			

Grupo C

	ton	Cota
	3 anos	ton
T.Tobago	1.097	1.097
Guiné RP	873	873
Brasil	17.446	17.446
Venezuela	3.176	3.176
C. Verde	838	838
Af.do Sul	1.259	1.259
USA	4.632	4.632
Portugal	679	679
México	562	562
Marrocos	818	818
Total	31.380	31.380
%	21,9	

Grupo D

	ton	Cota
	3 anos	ton
Outros	1.952	1.952
%	1,4	

Os valores de França – Espanha e Portugal devem ser consolidados formando a União Europeia com uma cota de 25.216,3 toneladas.